

Resposta da questao 1: [A]

O texto destaca que as Rotas da Seda eram rodovias culturais, conectando povos diversos e promovendo trocas de bens e ideias. Entre os produtos que circularam intensamente nessas rotas estavam justamente: tecidos, especiarias, porcelanas, entre muitos outros. Esses bens influenciaram hábitos, costumes, gostos e práticas culturais dos povos ao longo das rotas — exatamente como afirma a alternativa [A]. Portanto, essa alternativa está plenamente alinhada ao excerto.

Alternativa [B] está incorreta. A alternativa fala em divulgação do Direito Romano entre povos orientais — o texto não menciona isso, nem foi um fenômeno característico das Rotas da Seda. O Oriente manteve fortemente tradições locais, religiosas e jurídicas. Além disso, o Direito Romano teve impacto mais forte na Europa, não na Ásia Central ou Extremo Oriente.

Alternativa [C] está incorreta. Embora o cristianismo tenha circulado parcialmente pelas rotas, as Cruzadas não fazem parte do contexto principal da Rota da Seda e são posteriores ao seu auge. Além disso, o cristianismo não teve difusão ampla no Extremo Oriente por meio dessas rotas — o budismo, sim. A alternativa mistura processos históricos distintos. Alternativa [D] está incorreta. A alternativa afirma que europeus forneceram técnicas como astrolábio e papel, mas isso é o oposto do que ocorreu. O papel, a bússola, pólvora, técnicas náuticas e saberes astronômicos vieram do Oriente para a Europa, não o contrário. Portanto, a direção das trocas está errada.

Alternativa [E] está incorreta. Padrões arquitetônicos greco-romanos não se tornaram dominantes no Oriente nem redefiniram a identidade visual de templos orientais. Cada região manteve estilos próprios (pagodes chineses e japoneses, templos budistas indianos, arquitetura persa etc.). O texto também não sugere esse tipo de influência estética.

Gabarito [A].

Resposta da questao 2: [E]

O texto destaca dois pontos fundamentais: Ampliação do conhecimento religioso. Os ulemás (estudiosos do Alcorão) viajavam e atuavam em diversas regiões. As escolas corânicas ensinavam os meninos a ler e decorar o Alcorão. As peregrinações permitiam contato direto com centros de difusão do Islã. Isso mostra um forte caráter de aprofundamento religioso e educativo. Formação de redes de relações. As caravanas conectavam povos do Sahel, do Norte da África e da Península Arábica. A peregrinação criava vínculos entre diferentes regiões do mundo islâmico. Era um espaço de trocas culturais, educacionais e religiosas. Esses dois elementos correspondem exatamente ao que a alternativa [E] descreve.

Alternativa [A] está incorreta. Não houve “transformação abrupta” nas práticas religiosas segundo o texto. Além disso, o ensino religioso não aparece como autodidata, mas sim mediado por ulemás e escolas.

Alternativa [B] está incorreta. Não há referência a fanatismo, nem a obediência cega como condição de salvação. O texto enfatiza educação, circulação e vínculos, não controle autoritário.

Alternativa [C] está incorreta. O excerto menciona meninos nas escolas corânicas, portanto não indica igualdade de gênero. Também não diz que não havia preocupação com a unidade do Islã — ao contrário, a circulação reforçava a unidade religiosa.

Alternativa [D] está incorreta. As peregrinações são sim experiências religiosas, mas não são descritas como doutrinárias no sentido rígido. E o mundo muçulmano não era etnicamente homogêneo — reunia árabes, berberes, povos do Sahel, turcos etc. A alternativa se opõe ao texto e aos fatos históricos.

Gabarito [E].

Resposta da questao 3: [E]

A questão remete ao mundo Europeu durante a Idade Média e as denominadas heresias, dogmas contrários à doutrina da igreja católica. A alternativa [E] está correta porque o evento descrito na questão refere-se à instituição dos Tribunais da Inquisição pelo Papa Gregório IX em 1231. Esses tribunais foram criados como um mecanismo para investigar, julgar e punir aqueles considerados hereges, ou seja, pessoas e grupos que se desviavam dos ensinamentos da Igreja Católica. A Inquisição foi uma resposta institucional ao que a Igreja considerava ameaças à ortodoxia e à autoridade religiosa. As demais alternativas estão incorretas. Clero secular refere-se ao grupo de clérigos que vive no mundo e atende às paróquias, como padres e bispos, mas não tem relação direta com o combate às heresias ou a perseguição a esses grupos. Cruzadas foram expedições militares organizadas pela Igreja para reconquistar territórios considerados sagrados, especialmente Jerusalém, e não estavam relacionadas à perseguição direta de hereges ou ao julgamento de heresias internamente na Europa. Teocentrismo cultural é uma visão de mundo baseada na centralidade de Deus, característica da Idade Média, mas não se refere a uma instituição ou prática específica voltada para perseguir heresias. Celibato clerical é a prática pela qual os clérigos são obrigados a abster-se de casamento e relações sexuais, mas não tem conexão com a questão da perseguição às heresias.

Resposta da questao 4: [E]

O texto de Georges Duby aponta para a sociedade medieval. A alternativa correta é [E] porque o excerto aborda a violência na Idade Média ao descrever o papel dos cavaleiros, que eram parte da nobreza, e sua relação de poder na sociedade. A sociedade feudal era hierarquizada e marcada pelo poder militar da nobreza, que detinha terras e organizava exércitos próprios. Os cavaleiros eram parte dessa elite e exerciam um papel tanto de proteção quanto de dominação. O texto destaca que os camponeses preferiam ver os cavaleiros envolvidos em cruzadas ou torneios, pois, de outra forma, sofriam saques e violências promovidas por esses mesmos cavaleiros. Isso demonstra que o poder social e militar da nobreza muitas vezes era exercido de maneira opressora, reforçando a brutalidade da vida medieval. As demais alternativas estão incorretas. [A] a origem social das rebeliões de servos não é mencionada no texto. A análise foca nos cavaleiros e sua violência, não na revolta camponesa. [B] não havia aparato policial público na Idade Média. A segurança dependia da proteção oferecida pelos senhores feudais, o que reforça o poder descentralizado da nobreza. [C] a convocação militar para as cruzadas é mencionada, mas apenas como uma das alternativas de ocupação dos cavaleiros, não sendo o foco principal do excerto. [D] o texto não aborda combates entre Estados nacionais europeus, pois eles não existiam no formato que conhecemos hoje. A violência mencionada é feudal e local. O texto evidencia que a violência era uma expressão direta do poder militar da nobreza. Cavaleiros, como representantes desse grupo, praticavam saques e espoliações, demonstrando sua força e domínio sobre a sociedade feudal. Gabarito [E].

Resposta da questao 5: [D]

O excerto do historiador francês remete a sistema feudal que ocorreu na Europa durante a Idade Média. Havia uma sociedade estamental com três ordens: clero, nobreza e servo. Cada estamento possuía sua função social sem mobilidade social. A economia era rural, subsistência e baixa produção. Gabarito [D].

Resposta da questao 6: [C]

A burguesia, classe social surgida na Baixa Idade Média, em especial após a ocorrência das Cruzadas, trabalhava com o comércio e foi fundamental na transição entre a Idade Média e a Idade Moderna.

Resposta da questao 7: [C]

A partir do excerto fica clara a opinião de São Tomás de Aquino a respeito da análise da existência de Deus: parte-se de uma base racional, a partir da qual se questiona a existência, e, depois, chega-se ao empirismo, a partir do qual se observa e se investiga a existência.

Resposta da questao 8: [A]

O texto do historiador francês Jacques Le Goff remete aos séculos X e XI na Europa, período de forte urbanização, surgiram cidades a partir de diversos núcleos, tais como, domínios eclesiásticos, episcopais, ou por senhores leigos. Estas transformações econômicas e sociais foram importantes para desestruturar o sistema feudal. O Renascimento Comercial e Urbano não retomou o projeto do antigo Império Romano. Na Baixa Idade Média, surgiram muitas cidades na Europa. As igrejas tinham muita relevância dentro das cidades. Gabarito [A].

Resposta da questao 9: [D]

O texto do historiador Paulo Miceli remete a relação de suserania e vassalagem dentro sistema feudal no contexto da Europa Medieval. Os suseranos eram nobres que doavam terras para os vassalos que também eram nobres. Havia uma relação de reciprocidade entre suseranos e vassalos, de ajuda mútua, de lealdade e fidelidade entre a nobreza fundiária. Somente a alternativa [D] está correta. As demais alternativas não estabelecem conexão com a relação de suserania e vassalagem.

Resposta da questao 10: [D]

A relação de suserania e vassalagem era firmada entre os nobres, a partir do juramento de fidelidade do vassalo para com seu suserano e da doação de terra do suserano para seu vassalo.

Resposta da questao 11: [D]

Existiram, no mundo medieval, heranças tanto romanas quanto “bárbaras”, em especial germânicas. O colonato e a relação de suserania e vassalagem são exemplos disso.

Resposta da questao 12: [E]

O texto é muito claro no que diz respeito à relação entre a Ordem Cisterciense e as imagens: na visão desses monges as imagens eram necessárias para a educação dos pobres e pecaminosas na busca pela fusão entre o corpo e o espírito.

Resposta da questao 13: [C]

A Idade Média caracterizou-se por uma desagregação territorial e política em relação à fase anterior do continente europeu (Império Romano). Mesmo assim, havia um marco de unidade: a Igreja Católica e a crença no Cristianismo. Podemos dizer que a religião era um processo agregador em uma sociedade desagregada.

Resposta da questao 14: [D]

O sistema de Suserania e Vassalagem ligava um nobre (suserano) a outro (vassalo). A relação começava pela doação de um pedaço de terra do suserano ao vassalo e era sacramentada pelo juramento de fidelidade do vassalo para com seu suserano. Essa fidelidade era integral e poderia ser

requerida pelo suserano em qualquer circunstância.

Resposta da questao 15: [D]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

No ano de 395, o imperador romano Teodósio dividiu o império romano em duas partes: Império Romano do Oriente, capital Constantinopla e o Império Romano do Ocidente capital Roma. Em 476 ocorreu a queda do Império Romano do Ocidente, marcando o final do mundo antigo e o início da Idade Média. A partir daí o Império Romano do Oriente conhecido como Império Bizantino foi retomando suas raízes gregas e se distanciando do modo de vida da Europa. Enquanto a Europa foi se ruralizando e ganhando uma fachada feudal, o Império Bizantino desenvolveu um comércio, possuía poder político centralizado e uma vida urbana mais dinâmica. Gabarito [D].

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A relação que os europeus nutriram com os habitantes da cidade de Constantinopla está muito próxima àquilo que podemos denominar como etnocentrismo. Por não se identificarem com as dinâmicas econômicas e culturais da cultura local, os europeus passaram a nutrir esse sentimento de desdém, ainda que tivessem algum desconforto com isso.

Resposta da questao 16: [A]

Somente a alternativa [A] está correta. O documento foi escrito durante a Alta Idade Média, séculos V ao XII, no contexto do sistema feudal caracterizado por uma sociedade estamental, sem mobilidade social, uma vida econômica centrada no campo, descentralização política, forte atuação da Igreja católica, entre outras características.

Resposta da questao 17: [B]

Como o próprio enunciado destaca, o papel da mulher na sociedade feudal era de submissão à figura masculina. Tal lógica era amparada pela versão bíblica do pecado original.

Resposta da questao 18: [C]

A relação descrita é a de Suserania e Vassalagem, que ligava dois Senhores Feudais por um laço de fidelidade iniciado por uma doação de terra. A relação gerava, para os Vassalos, as responsabilidades descritas no texto.

Resposta da questao 19: [D]

Na Idade Média, o continente Europeu viveu o sistema feudal, caracterizado por uma política descentralizada; uma economia agrária, subsistência e baixa produção; uma sociedade estamental sem mobilidade social; uma cultura cristã-teocêntrica. A população europeia era caracterizada por uma mentalidade guerreira e religiosa buscando respostas no sobrenatural. Gabarito [D].

Resposta da questao 20: [A]

No Baixo Império Romano, séculos III, IV e V, ocorreu a crise e o fim do Império. A crise escravista provocou um problema generalizado na esfera política, econômica e social. A falta de alimento na cidade, contribuiu para um processo de ruralização, isto é, o êxodo urbano, era a transição do escravismo para o regime feudalismo. Neste contexto, ocorreram as invasões dos bárbaros germânicos contribuindo para a queda de Roma no ano de 476. Assim, a origem do sistema feudal está vinculada a elementos culturais romanos e germânicos. Gabarito [A].